

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



O tabagismo é considerado uma doença crônica causada pela dependência de nicotina. É um problema de saúde pública mundial, e quem fuma está vulnerável a 50 doenças relacionadas ao tabaco. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), o tabagismo é o principal motivo de morte no mundo (...), e é responsável pelos seguintes cânceres: câncer de bexiga; câncer de pâncreas; câncer de fígado; câncer do colo do útero; câncer de esôfago; câncer nos rins; câncer de laringe (cordas vocais); câncer de pulmão; câncer na cavidade oral (boca); câncer de faringe (pescoço); câncer de estômago e leucemia mieloide aguda. O tabagismo causa dependência física e psicológica devido à nicotina que é uma substância psicoativa, por meio de alterações no Sistema Nervoso Central (...), gerando um estado temporário de “bem-estar”. É preciso somente de 2 a 3 meses de utilização do cigarro para o indivíduo tornar-se um dependente.

<https://www.hcor.com.br/wp-content/uploads/2019/05/os-numeros-do-tabagismo-hcor.jpg>

Texto II

Anualmente, o governo gasta, em média, R\$ 56,9 bilhões com despesas médicas para fumantes passivos e ativos. O Ministério da Saúde esclarece que, desse total, R\$ 39,4 bilhões cobrem custos médicos diretos e R\$ 17,5 bilhões cobrem custos indiretos, decorrentes da perda de produtividade, provocadas por morte prematura ou por incapacitação de trabalhadores. Já o total arrecadado de impostos com a venda de cigarros em 2015 foi de R\$ 12,9 bilhões, o que justifica o saldo negativo de R\$ 44 bilhões.

De acordo com o estudo, as doenças relacionadas ao tabaco que mais sobrecarregaram o sistema público e privado de saúde no Brasil em 2015 foram: doença pulmonar obstrutiva crônica - principalmente enfisema e asma (...); doenças cardíacas (...); cânceres diversos de esôfago, estômago, pâncreas, rim, bexiga, laringe, colo do útero e leucemia (...); câncer de pulmão (...); acidente vascular cerebral (...) e pneumonia (...).

Um dos pontos ainda mais importantes do que os impactos econômicos é a quantidade de vidas perdida para o tabagismo. A pesquisa mostrou que a droga foi responsável por 156.216 mortes no Brasil em 2015, o que representa 12,6% de todos os óbitos de pessoas com mais de 35 anos no país.

<https://saude.ig.com.br/2017-05-31/tabaco-prejuizo-economico.html>

Texto III



Texto IV

SAÚDE | GLOBAL

OMS aponta progresso em combate ao tabagismo no mundo

31/07/2023

Sem medidas de restrição, mundo teria 300 milhões de fumantes a mais, diz organização, que faz elogios ao Brasil pela adoção de políticas. Inação na Alemanha, por outro lado, desperta preocupação.

<https://www.dw.com/pt-br/oms-aponta-progresso-em-combate-ao-tabagismo-no-mundo/a-66401444?maca=bra-vam-volltext-folha-dwbra-12131-xml-copypaste>

Texto V

A indústria tabagista influenciou várias gerações. Quem tem 30 e poucos anos ainda se lembra de seus comerciais televisivos: esportes radicais, hits do momento, jovens descolados ou caubóis másculos. Também eram os fabricantes de cigarro os maiores patrocinadores de grandes festivais de rock e jazz. No cinema, fumar era símbolo de sensualidade ou de uma charmosa rebeldia. Desde o início desta década, todo esse marketing do tabaco foi banido – hoje, é absurdo pensar na hipótese de se veicular uma propaganda que mostre uma bela garota com um cigarro entre os dedos. Mesmo assim, pesquisas mostram que, no Brasil, cerca de 90% dos fumantes adquirem o hábito antes dos 18 anos. Um dado preocupante que demonstra não ser só a mídia a responsável por esse comportamento.

“Na adolescência o indivíduo está buscando recriar sua identidade, que até então era de criança. Pertencer a um grupo é importante nesse processo, e o adolescente assume certos comportamentos para sentir-se socialmente integrado. O risco está no fato de que, para alguns grupos, o cigarro ainda aparece como um sinal de postura, de rebeldia e maturidade”, explica Thiago Pavin, psicólogo do serviço de Gestão de Saúde do Fleury. Ou seja: por mais que o jovem não encontre na propaganda o estímulo ao tabagismo, ele ainda pode sofrer “pressões sociais” para desenvolvê-lo. Esse estímulo pode estar dentro do grupo ao qual ele pertence e também pode estar em casa: pais e mães tabagistas tornam o ambiente mais permissivo.

<http://espacorafah.com.br/tabagismo-na-adolescencia-e-juventude-o-que-fazer/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para diminuir o tabagismo na sociedade contemporânea”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**Texto I**

A busca por melhores condições de vida leva milhares de pessoas migrantes e refugiadas a reconstruírem suas trajetórias no Brasil. No entanto, a inserção no mercado de trabalho continua sendo um dos maiores desafios enfrentados por essa população. Em 2025, apesar dos avanços em políticas públicas e iniciativas privadas, barreiras estruturais ainda limitam o acesso dos migrantes a empregos formais e oportunidades condizentes com suas formações e experiências. Muitos migrantes e refugiados chegam ao Brasil com formações acadêmicas e experiências relevantes, mas encontram dificuldades na revalidação de seus diplomas. O processo burocrático, demorado e custoso inviabiliza, em muitos casos, a atuação profissional na área de formação, levando essas pessoas a ocuparem postos de trabalho aquém de suas qualificações. Sabemos que a busca por emprego no Brasil depende, em grande parte, de redes de relacionamento e indicações. Para os migrantes recém-chegados, que ainda não têm contatos profissionais no país, as chances de conseguirem boas oportunidades de trabalho são menores. Programas de capacitação profissional, oferecidos por organizações sociais e empresas, ajudam esse grupo a desenvolverem habilidades técnicas e a aprenderem o idioma. Empresas e instituições têm adotado políticas de diversidade e inclusão, criando vagas específicas para migrantes e promovendo um ambiente de trabalho mais acolhedor.

Disponível em: <https://adus.org.br/migrantes-e-mercado-de-trabalho-os-desafios-da-insercao-profissional-no-brasil-em-2025/>. Acesso em 29 jul.2025.

Texto II

O Boletim da Migração de novembro de 2024 destaca o papel crescente dos migrantes, refugiados e apátridas no mercado de trabalho formal brasileiro. De janeiro a agosto de 2024, foram registradas 203.473 admissões de trabalhadores desses grupos. O documento também apresenta uma análise detalhada por gênero, nacionalidade e setores econômicos, o que demonstra a contribuição significativa dessa população para a economia nacional. O boletim também aponta diferenças no saldo de admissões por gênero: homens ocuparam 28.886 das vagas, e as mulheres, 19.562.

Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202411/cerca-de-203-mil-migrantes-tem-trabalho-formal-no-brasil-segundo-boletim-das-migracoes>. Acesso em 29 jul.2025. Adaptado.

Texto III

Disponível em: <https://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/a-3-738x1024.png>. Acesso em 29 jul.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **“Desafios para a integração econômico-profissional de imigrantes no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.